

II

A VIDA ORGANIZADA

As construções celulares.

Sob a orientação misericordiosa e sábia do Cristo, laboravam na Terra numerosas assembléias de operários espirituais.

Como a engenharia moderna, que constrói um edifício prevendo os menores movimentos de sua finalidade, os artistas da espiritualidade edificavam o mundo das células iniciando, nos dias primeiros, a construção das formas organizadas e inteligentes dos séculos porvindouros.

O ideal da beleza foi a sua preocupação dos primeiros momentos, no que se referia às edificações celulares das origens.

E' por isso que, em todos os tempos a beleza, junto á ordem, constituiu um dos traços indeléveis de toda a criação.

As formas de todos os reinos da natureza terrestre foram estudadas e previstas. Os fluidos da vida foram manipulados, de modo a se adaptarem ás condições físicas do planeta, encenando-se as construções celulares segundo as possibilidades do ambiente terrestre, tudo obedecendo a um plano pre-estabelecido pela misericordiosa

sabedoria do Cristo, consideradas as leis do principio e do desenvolvimento geral.

Os primeiros habitantes da Terra.

Dizíamos que uma camada de materia gelatinosa envolvera o orbe terreno em seus mais intimos contornos. Essa materia, amorfa e viscosa era o celeiro sagrado das sementes da vida. O protoplasma foi o embrião de todas as organizações do globo terrestre, e, se essa materia, sem forma definida, cobria a crosta solidificada do planeta, em breve a condensação da massa dá origem ao surgimento do nucleo, iniciando-se as primeiras manifestações dos seres vivos.

Os primeiros habitantes da Terra, no plano material, são as células albuminoides, as amebas e todas as organizações unicelulares, isoladas e livres, que se multiplicam prodigiosamente na temperatura tépida dos oceanos.

Com o escoar incessante do tempo, esses seres primordiais movem-se ao longo das aguas, onde encontram o oxigenio necessario ao entretenimento da vida, elemento que a terra firme não possuía ainda em proporções de manter a existencia animal, antes das grandes vegetações; esses seres rudimentares somente revelam um sentido — o do tacto, que deu origem a todos os outros, em função de aperfeiçoamento dos organismos superiores.

A elaboração paciente das formas.

Decorrido muito tempo, eis que as amebas primitivas se associam para a vida celular em comum, formando-se as colonias de infusorios, de polípeiros, em obediencia aos planos da construção definitiva do porvir, emanados do mundo espiritual, onde todo o progresso da Terra tem a sua genese.

Os reinos vegetal e animal parecem confundidos nas profundidades oceanicas. Não existem fórmulas definidas e nem expressão individual nessas sociedades de infusorios; mas, desses conjuntos singulares, formam-se ensaios de vida que já apresentam caracteres e rudimentos dos organismos superiores.

Milhares de anos foram precisos aos operarios de Jesus, nos serviços da elaboração paciente das fórmulas.

A princípio, coordenam os elementos da nutrição e da conservação da existencia. O coração e os brônquios são conquistados e, após eles, formam-se os pródromos celulares do sistema nervoso e dos órgãos da procriação, que se aperfeiçoam, definindo-se nos seres.

As fórmulas intermediarias da natureza.

A atmosfera está ainda saturada de humidade e vapores e a terra sólida está coberta de lodo e pantanos inimaginaveis.

Todavia, as derradeiras convulsões interiores do orbe localizam os calores centrais do planeta, restringindo a zona das influencias telúricas necessarias á manutenção da vida animal.

Esses fenomenos geologicos estabelecem os contornos geograficos do globo, delineando os continentes e fixando a posição dos oceanos, surgindo, desse modo, as grandes extensões de terra firme, aptas a receber as sementes prolíficas da vida.

Os primeiros crustaceos terrestres são um prolongamento dos crustaceos marinhos. Seguindo-lhes as pegadas, aparecem os batraquios, que trocam as aguas pelas regiões lodosas e firmes.

Nessa fase evolutiva do planeta, todo o globo se veste de uma vegetação luxuriante e prodigiosa, de cujas florestas enormes e desmesuradas, as minas carboníferas dos tempos modernos são os petrificados vestígios.

Os ensaios assombrosos.

Nessa altura, os artistas da criação inauguram novos periodos evolutivos, no plano das fórmulas.

A natureza torna-se uma grande oficina de ensaios monstruosos. Após os répteis, surgem os animais horrendos das éras primitivas.

Os trabalhadores do Cristo, como os alquimistas que estudam a combinação das substâncias, na retorta de acuradas observações, analisavam, igualmente, a combinação prodigiosa dos complexos celulares, cuja formação eles proprios haviam delineado, executando, com as suas experiencias uma justa aferição de valores, prevendo todas as possibilidades e necessidades do porvir.

Todas as arestas foram eliminadas. Aplainaram-se dificuldades e realizaram-se novas conquistas. A máquina celular foi aperfeiçoada, no limite do possível, em face das leis fisicas do globo. Os tipos adequados á Terra foram realizados em todos os reinos da natureza, eliminando-se os frutos teratologicos e estranhos, do laboratorio de suas perseverantes experiencias. A prova da intervenção das forças espirituais, nesse vasto campo de operações é que, enquanto o escorpião, gêmeo dos crustaceos marinhos conserva até hoje, de modo geral, a sua forma primitiva, os animais monstruosos das épocas remotas, que lhe foram posteriores, desapareceram para sempre da fauna terrestre, guardando os museus do mundo as interessantes reminiscencias de suas fórmulas atormentadas.

Os antepassados do homem.

O reino animal experimenta as mais estranhas transições no periodo terciario, sob as influencias do meio e em face dos imperativos da lei de seleção.

Mas, o nosso raciocinio ansioso procura os legitimos

antepassados das criaturas humanas, nessa imensa vastidão do proscenio da evolução anímica.

Onde está Adão com a sua queda do paraíso? Debalde, nossos olhos procuram, aflitos, essas figuras legendárias, com o proposito de localizal-as no espaço e no tempo. Compreendemos, afinal, que Adão e Eva constituem uma lembrança dos espiritos degredados na paisagem obscura da Terra, como Caim e Abél são dois símbolos para a personalidade das criaturas.

Examinada, porém, a questão nos seus prismas reais, vamos encontrar os primeiros antepassados do homem sofrendo os processos de aperfeiçoamento da natureza. No periodo terciario a que nos reportamos, sob a orientação das esferas espirituais notavam-se algumas raças de antropoides, no Pliocenio inferior. Esses antropoides, antepassados do homem terrestre e os ascendentes dos simios, que ainda existem no mundo, tiveram a sua evolução em pontos convergentes, e daí os parentescos sorológicos entre o organismo do homem moderno e o do chimpanzé da atualidade.

Reportando-nos, todavia, aos eminentes naturalistas dos ultimos tempos, que examinaram meticulosamente os transcendentos assuntos do evolucionismo, somos compelidos a esclarecer que não houve propriamente uma "descida da arvore", no inicio da evolução humana.

As fôrças espirituais que dirigem os fenomenos terrestres sob a orientação do Cristo, estabeleceram, na epoca da grande maleabilidade dos elementos materiais, uma linhagem definitiva para todas as especies, dentro das quais o principio espiritual encontraria o processo de seu acrisolamento, em marcha para a racionalidade.

Os peixes, os répteis, os mamiferos, tiveram suas linhagens fixas de desenvolvimento e o homem não escaparia a essa regra geral.

A grande transição.

Os antropoides das cavernas espalharam-se, então, aos grupos, pela superficie do globo, no curso vagaroso dos seculos, sofrendo as influencias do meio e formando os pródromos das raças futuras em seus tipos diversificados; a realidade, porém, é que as entidades espirituais auxiliaram o homem do silex, imprimindo-lhe novas expressões biologicas. Extraordinarias experiencias foram realizadas pelos mensageiros do invisivel. As pesquisas recentes da ciência sôbre o tipo de Neenderthal, reconhecendo nele uma especie de homem bestializado e outras descobertas interessantes da paleontologia, quanto ao homem fóssil, são um atestado dos experimentos biologicos a que procederam os prepostos de Jesus até fixarem no "primata" os caracteristicos aproximados do homem do futuro.

Os seculos correram o seu velário de experiencias penosas sobre a fronte dessas criaturas de braços alongados e de pêlos densos, até que um dia as hostes do invisivel operam uma definitiva transição no corpo perispiritual preexistente, dos homens primitivos, nas regiões siderais e em certos intervalos de suas reencarnações.

Surgem os primeiros selvagens de compleição melhorada, tendendo á elegancia dos tempos do porvir.

Uma transformação visceral verificara-se na estrutura dos antepassados das raças humanas.

Como poderia operar-se semelhante transição? — perguntará o vosso criterio científico.

Muito naturalmente.

Tambem as crianças têm os defeitos da infancia corrigidos pelos pais, que as preparam em face da vida, sem que, na maioridade se lembrem disso.